

23 de janeiro

REAL VERSUS IDEAL

Traga para junto de você, do meio dos filhos de Israel, o seu irmão Arão e os filhos dele, para que Me sirvam como sacerdotes. Êxodo 28:1

Sem o ritual do santuário, o plano da redenção seria completamente desconhecido. Por isso, era plano de Deus, desde o início, estabelecer um lugar consagrado no meio de Israel para ensinar de forma didática a vinda do futuro Messias.

Contudo, algumas passagens de Êxodo me fazem crer que a escolha sacerdotal de uma única tribo, a de Levi, não era o ideal desejado por Deus. Isso parece estranho, uma vez que foi Deus quem designou Arão e seus filhos para o sacerdócio. Acontece que, por causa da condição do povo, Deus às vezes sanciona coisas que não são necessariamente o que Ele havia intencionado.

Veja a monarquia de Israel. Embora apontasse Saul como rei e fizesse promessas aos descendentes de Davi, Deus não queria que os hebreus tivessem um monarca. O Senhor reinaria sobre eles (Êx 19:3-6; Lv 20:26). No entanto, prevendo que o povo pediria um rei no futuro, Deus atendeu ao pedido deles, mas sem alterar o princípio de que esse rei deveria representar Deus para Seu povo.

Da mesma forma, o sacerdócio. Embora não contasse com as mesmas precauções quanto à monarquia, Deus não queria que apenas alguns oficiassem no santuário. O ideal divino era que todas as tribos, e não somente uma delas, fossem “um reino de sacerdotes e uma nação santa” (Êx 19:6).

O relato de Êxodo 19 a 24 mostra que, a princípio, após um período de santificação, todo o povo de Israel deveria se aproximar gradualmente do Sinai para depois subir ao monte. Porém, apenas Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e 70 anciãos puderam ver a glória do Senhor. O povo, amedrontado, afastou-se para mais longe e pediu a Moisés que fosse o porta-voz, de modo que Deus não falasse mais diretamente com eles.

Observe como o medo e a falta de santidade podem nos impedir de receber bênçãos maiores. A situação do Sinai me faz pensar em uma empresa que queria dar um carro para cada funcionário, mas o medo e a falta de habilitação fazem com que alguns recebam apenas um vale-transporte. Coragem e santidade! Não é isso que nos falta para Deus nos conceder bênçãos ainda maiores?